

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2025

Concede o Título de Cidadã Mossoroense da Câmara Municipal de Mossoró a senhora ERMELINDA DO CARMO SILVA.

O Presidente da Câmara Municipal de Mossoró.

Faço saber que a Câmara Municipal de Mossoró aprovou e eu, nos termos do Art. 26, inciso II, alínea "m" do Regimento Interno, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedida o Título de Cidadã Mossoroense da Câmara Municipal de Mossoró a senhora ERMELINDA DO CARMO SILVA.

Art. 2°. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Mossoró-RN, 13 de Março de 2025

JOHN KENNETH

VEREADOR



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores (as) Vereadores (as),

Apresento este projeto com o objetivo de homenagear a senhora ERMELINDA DO CARMO SILVA, considerando as suas importantes atividades econômicas e suas contribuições prestadas ao nosso Município, conforme currículo em anexo.

Diante disso, solicitamos de nossos pares aprovação do presente Projeto de Decreto.

Mossoró-RN, 13 de Março de 2025

JOHN KENNETH

VEREADOR



CURRÍCULO

Irmã: ERMELINDA DO CARMO SILVA

Nascida em Caruaru, Pernambuco, foi a terceira dos 11 filhos do casal JUVÊNCIO FELICIANO DA SILVA ("Doutô") e MARIA DO CARMO SILVA (Lica). O pai era jangadeiro e agricultor, e a mãe, dona de casa, agricultora e costureira. Embora pobres materialmente, eram possuidores da inestimável riqueza da fé e dos valores cristãos.

Foi privilegiada desde o nascimento: o dia 08 de março de 1933 foi escolhido pelo Criador para trazer ao mundo essa mulher extraordinária – a data que seria, anos depois, escolhida pela ONU como o Dia Internacional da Mulher.

Na infância, inicia seus estudos em escola pública, onde conclui o curso primário (como era chamado naquela época o Fundamental I). Em seguida, ingressa, juntamente com as 2 irmãs mais velhas, no Colégio de Caruaru (atual Colégio Diocesano de Caruaru), aí estudando até os 17 anos.

O chamado à vida religiosa fala mais alto e é no carisma da Congregação Franciscana de Maristella que vai se concretizar o seu "Sim" a Deus.

Em 09 de agosto de 1950, deixa a terra natal com destino a Limoeiro-PE, onde, no Colégio Regina Coeli, dirigido pelas irmãs da Congregação, inicia o curso Pedagógico.

No caminho de formação religiosa, faz o Noviciado no Colégio Maristella, na cidade de Triunfo - sertão pernambucano.

No ano seguinte, volta para Limoeiro, já como professora.

Em 02 de fevereiro de 1956, faz os votos solenes, selando a sua vocação no serviço a Deus, à Igreja e aos irmãos.

Na época, era costume na congregação as religiosas assumirem outro nome, que não o de batismo; Assim é que, durante muito tempo, ela é chamada de "Madre Fátima".

Sempre estudiosa, determinada e dinâmica, resolve, anos mais tarde, ingressar na faculdade. Para isso, tinha de viajar todas as noites de Limoeiro para outra cidade para cursar Pedagogia.

Ao longo dos anos, no Regina Coeli, desempenha, com a dedicação e responsabilidade que lhe são peculiares, as funções de professora, bibliotecária e durante um certo período como diretora.

O tempo passa. Mas Deus tem para ela ainda um outro chamado - para águas mais profundas. Surge o convite de Padre Guido, que deixara Limoeiro e havia se estabelecido em Mossoró, para que venham também para o Rio Grande do Norte fazer um trabalho com os irmãos mais vulneráveis.

Assim é que, em meados da década de 1970, Irmã Ermelinda, juntamente com Irmã Ellen e, posteriormente, Irmã Cristina, vêm para esta bela e acolhedora cidade de Mossoró, terra do sol e do sal, cumprindo a ordem do Senhor de serem "sal da terra e luz do mundo".

E é na Educação que esta serva de Deus tem brilhado como luz, transformando vidas. com um ensino de excelência e formação cristã sólida e exemplar.



A união de conhecimentos pedagógicos, compromissos, dedicação, responsabilidade, generosidade e amor tem trazido o reconhecimento no meio educacional e muitos frutos de sucesso para as gerações de alunos da Escola Santa Elisabete e das outras escolas do Lar da Criança pobre, nas cidades de Mossoró, Baraúnas e Apodi.

Irmã Ermelinda deixou a família e a terra natal, mas encontrou aqui outra família, outro LAR e, muitos irmãos e irmãs que têm sido tocados e abençoados pelo seu amor, seu exemplo, sua força e sua fé.

Mossoró-RN, 13 de Março de 2025

JOHN KENNETH VEREADOR